

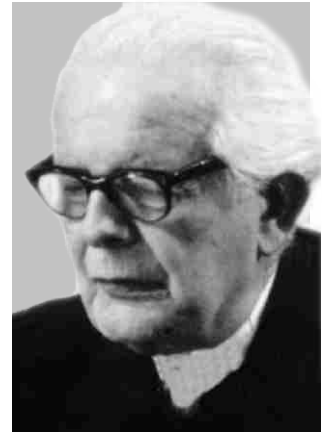
ARTIGO DE OPINIÃO

Emitir opinião é algo que fazemos rotineiramente de forma oral ou – menos frequentemente – escrita. Não existe cidadania sem opinião a respeito de nossos direitos e deveres, sobre o andamento do governo, a atuação dos políticos etc. Mas também temos opinião sobre como está jogando nosso time, sobre acontecimentos do trabalho e da escola, sobre a novela...

Quando queremos expressar um ponto de vista através de um jornal ou revista, temos que utilizar um gênero textual argumentativo. O mais usual é o artigo de opinião, que é empregado para abordar questões polêmicas, de importância social.

O pesquisador suíço Jean Piaget (1896 – 1980) estabeleceu que, por volta dos 7-8 anos, a criança entra na fase da cooperação, quando começa a desenvolver o senso moral (isto é, começa a ter opinião própria sobre o que é justo e o que não é justo, sobre o que está bem e o que não está bem). Até essa idade ela se guia invariavelmente pela orientação do adulto. A partir deste momento ela começa a construir sua autonomia e novas relações com o Outro.

Ao orientar os alunos a escreverem artigos de opinião, o professor faz muito mais do que desenvolver a capacidade de produção escrita de seus alunos. Ele está ajudando-os a explorar, através do raciocínio, essa nova etapa que se abre nas suas vidas.



Piaget foi um precursor da *Psicogenética*, teoria que explica o processo de formação da inteligência e como a criança constrói o conhecimento. A influência de suas pesquisas é enorme.

Argumentar é fundamental...

O que torna uma opinião forte ou fraca, com capacidade ou não de convencer, são os argumentos utilizados; afinal, não se convence ninguém na base do “é assim porque é assim!”.

Veja no material didático que acompanha esta Folha Educativa que a Cinderela utilizou 4 tipos de argumentos para fundamentar sua opinião sobre o trabalho infantil:

Usou um exemplo (no caso, um exemplo pessoal, mas não é necessário que seja assim; na fase da cooperação a criança estabelece novos vínculos com o Outro, daí o interesse em incentivá-la a utilizar exemplos):

"Minha história, como sabem, teve um final feliz. Mas antes disso, quanto sofrimento! Desde a minha infância eu trabalhava o dia todo!"

Apresentou informações:

"...segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), há cerca de 165 milhões de crianças

de 05 a 14 anos trabalhando no mundo, muitas vezes em péssimas condições de segurança e higiene. "

Citou uma pessoa que conhece o assunto:

"Como falou Renato Mendes, que é um dos coordenadores do programa de erradicação do trabalho infantil da OIT, "a etapa da infância está destinada à aprendizagem e não à produção"

Falou sobre consequências do problema:

"O trabalho infantil precisa acabar, pois faz com que a criança não consiga estudar direito, levando muitas vezes ao abandono da escola."



Oriente seus alunos a usar sempre argumentos destas 4 categorias: exemplos, informações concretas, citações de especialistas/personalidades e do tipo causas-consequências. Veja que no material didático há um exercício para eles fixarem esse conhecimento.

Lendo artigos de opinião

Um bom começo para os alunos se apropriarem das características do artigo de opinião é a leitura (artigos de opinião encontram-se abundantemente em jornais), seguida de uma conversa a partir das seguintes perguntas:

- Quem é o autor?
- Qual o assunto do texto?
- O autor expressa alguma opinião? Qual?
- Ele usa argumentos? Quais?
- O autor faz alguma proposta?

Escrevendo artigos de opinião

Para escrever um artigo de opinião, o primeiro passo é definir a questão polêmica.

Em seguida vem o momento da busca de informações sobre esse assunto.

A seguir, é preciso desenvolver os diferentes tipos de argumentos (veja acima).

O passo final é a produção individual do aluno e a autocorreção orientada.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Apresentamos o passo a passo de uma sequência didática de 4 aulas para o 3º, 4º e 5º ano. Essa sequência guia a aprendizagem do artigo de opinião e permite elaborar conteúdos que estão sendo trabalhados pelo professor.

1ª Aula

1. Significar a aprendizagem: explicar aos alunos que irão produzir textos para serem publicados no jornal da escola.
2. Contextualização:
Lançar para a turma os seguintes questionamentos:
 - O que é opinião?
 - Qual a importância de "ter opinião?"
 - O jornal escolar pode ser utilizado para divulgar opiniões?
 - O que poderemos conseguir com a divulgação das nossas opiniões?

Professor, nesse momento fale para os alunos da importância do jornal Primeiras Letras para eles expressarem suas opiniões. Como o jornal circulará na comunidade e na família, eles passarão a ser agentes de mudanças de comportamento.

3. Conhecendo um artigo de opinião:
 - a) Ler em voz alta o artigo da Cinderela "Contra o Trabalho Infantil". Depois, solicitar que os alunos leiam coletivamente.
 - b) Lançar para a turma as seguintes perguntas:
 - Quem é o autor?
 - Qual o assunto do texto?
 - O autor expressa alguma opinião? Qual?
 - Ele usa argumentos? Quais?
 - O autor faz alguma proposta?
 - c) Perguntar aos alunos se essas respostas trazem indícios sobre o gênero textual utilizado pela Cinderela. Caso eles não saibam, informar que é um artigo de opinião. Explicar o uso do artigo de opinião e falar sobre suas características, que são as seguintes:

OBJETIVO: Convencer o leitor

ESTRUTURA:

- Título
- Descrição da questão sobre a qual se vai opinar
- Opinião sobre essa questão
- Argumentos para defender a opinião (explicar que existem 4 tipos, veja a primeira página)
- Proposta de solução para a questão

2ª Aula

1. Significar a aprendizagem: lembrar que se está produzindo textos para o jornal escolar.
2. Escolher o tema sobre o qual se vai escrever:
Professor, o tema poderá estar relacionado a algum assunto que você já trabalhe. Outra opção é utilizar algum dos temas indicados no quadro abaixo.

Também poderá fazer a escolha por debate e votação, como indicado a seguir:

- a) Escrever na lousa os temas propostos;
 - b) Pedir que alunos voluntários defendam oralmente a escolha dos temas de sua preferência;
 - c) Realizar uma votação para escolher aquele ou aqueles temas sobre os quais se vai escrever.
3. Promover um debate sobre o tema escolhido. Perguntas orientadoras: "Quem tem opinião sobre o assunto?" "É um assunto importante?"

SUGESTÕES DE TEMAS

Agressões entre alunos | Desertificação | Trabalho Infantil | Desmatamento
Exploração sexual na infância e na adolescência | Preconceito racial.

4. Convidar os alunos a escreverem um artigo de opinião sobre o(s) tema(s) escolhido(s).

Professor, escreva na lousa os elementos básicos de um artigo de opinião (são os que constam no final da recomendação da Primeira Aula) para orientação dos alunos.

3ª Aula

1. Significar a aprendizagem: falar sobre a importância de ter opiniões fundamentadas. Isso é primordial para as outras pessoas concordarem.
2. Melhorando a argumentação: promover rodas de leitura de materiais sobre o(s) assunto(s) escolhido(s), pedindo para os alunos anotarem as informações que considerem importantes. Pode ser utilizado o material didático que acompanha esta Folha Educativa, livros e revistas da biblioteca, jornais, pesquisa na Internet etc.
3. Solicitar que alunos reescrevam os textos realizados na aula anterior, agregando novos argumentos.

Professor, peça para os alunos utilizarem um argumento de cada tipo. Caso façam a pesquisa no material didático proposto, solicite que escolham apenas uma citação e uma informação. Deste modo, eles terão que fazer uma avaliação de importância das informações pesquisadas, evitando-se que apenas copiem. Exemplos e argumentos de causa e consequência ficam por conta dos alunos.

4ª Aula

1. Significar a aprendizagem: informar que a sala irá escolher os textos para enviar ao jornal escolar Primeiras Letras.
2. Dividir a turma em 3 ou 4 grupos. Solicitar que os alunos leiam seus textos uns para os outros. Cada grupo escolhe um texto.

Professor, oriente os alunos na análise dos artigos. Para isso, escreva na lousa perguntas que irão nortear essa análise:

- Você entendeu de que falava o colega? O tema é interessante?
- A opinião do colega ficou clara?
- Ele usou argumentos ou apenas falou o que pensava?
- Ele propôs alguma solução ou encaminhamento?

3. Trabalhar a revisão com os 3 ou 4 alunos autores dos textos escolhidos para o jornal, enquanto o restante da turma produz desenhos para ilustrar esses textos no jornal.

Professor, é possível escolher um número menor de textos e fazer uma revisão coletiva. Nesse caso, escreve-se o texto na lousa e a turma faz suas interferências, inclusive agregando outros argumentos. A assinatura do texto no jornal pode ser assim: Nome do aluno, série, professor, e a frase "Com revisão coletiva da turma".

Não existe melhor oportunidade para a criança compreender a importância de aprimorar seu texto que na hora de enviar para o jornal.

Cuidado, porém, para não desvirtuar o texto do aluno e "inventar" uma capacidade de expressão escrita inexistente.

4. Valorize todas as produções, na forma de mural, varal etc.

